

Comentários e salvar a base

Transcrição

[00:00] Bem-vindo de volta ao curso de SAS. Olhando o código que estávamos escrevendo, percebemos que ele está bastante grande, tanto que o cliente disse que não entendeu muita coisa, porque são só vários comandos, não conseguimos descobrir realmente qual o propósito do SAS só olhando comandos. Outra coisa, ele tentou procurar a base e não estava encontrando.

[00:32] Vamos olhar bem para essa base que criamos. Primeiro que o nome “teste” não é bom para salvar a base. Precisamos de algo melhor. Também é importante que quando lembramos que estamos acessando nossas bases da Alura, sempre colocamos onde ele está, mas nesse teste não declarei nada. Onde minha base teste vai parar quando não declaro nada? Vamos olhar no botão de libraries. Vejo que no começo tem a biblioteca Alura que declaramos, e no final tem uma biblioteca que o SAS cria automaticamente, que é work. É uma biblioteca de trabalho. É para onde vão todas as bases que não declaramos a biblioteca em si.

[02:00] Falar que minha base está lá não funciona, porque essa biblioteca é temporária. Ela depende inclusive da sessão do SAS. Só você consegue acessar. E quando você fecha, ela desaparece automaticamente. Tudo que é salvo ali é perdido. Não podemos ficar salvando nossas bases importantes ali.

[02:45] Vamos primeiro ver essa questão da base. Como podemos fazer para consertar? Eu poderia criar um novo data step. Lembrando que o comando data tem a lógica um pouco invertida em que primeiro dou o nome da base que vou criar, antes da entrada. O que eu vou falar é que eu quero salvar na biblioteca Alura. Como é uma base desenvolvida a partir da base de cadastro de produtos, vou chamar de cadastro produto v2. É a segunda versão. E fecho com ponto e vírgula. Ela é criada a partir da base teste.

[04:17] Lembrando alguns outros detalhes da minha base, eu chamei minha variável de lançamento de lançamento só, mas será que é um bom nome? Pode ser que a pessoa que ver ache que é data de lançamento. Para resolver esse problema, vou mudar o nome para deixar mais específico. Para renomear, escrevo o comando rename e depois coloco a variável que quero renomear, com o novo nome. Vai ser flag lançamento.

[05:30] Lembra que minhas variáveis tinham rótulos? Minha variável de gênero não tinha rótulo, então como faço para colocar principalmente para minha variável que eu criei para que a pessoa que vai abrir a base saiba realmente como essa variável funciona? Posso usar o label para dar essas informações a mais. Escrevo label, minha variável, depois como é um texto coloco entre aspas, com a descrição da variável de gênero. Também posso usar o mesmo comando de label para dar rótulos para minhas outras variáveis. Inclusive minha variável de lançamento.

[06:58] Notem que estou usando o nome lançamento, porque minha variável vai ser renomeada depois da execução dos outros passos. Primeiro tenho que dar o nome antes de renomear. Vou dizer que o rótulo dessa variável é marca um para jogos que são lançamento e zero caso contrário. Posso fechar o comando de label com ponto e vírgula.

[08:22] Vamos checar o conteúdo rapidamente usando PROC CONTENTS. Qualquer pessoa que olhar para essa base já vai entender como a variável funciona. Não vamos precisar ter muito trabalho para entender. O nome está legal, o diretório certo. Precisamos agora olhar o código, porque o cliente reclamou que não estava claro. Poderíamos fazer anotações a mais para explicar o que cada parte do programa está fazendo. É muito mais fácil. É útil inclusive para você não esquecer no futuro.

[10:52] Existem duas formas de fazer esse comentários, que nada mais é do que falar para o programa que esse trecho não faz parte do código, é só uma anotação. Você encapsula essa parte do código em torno de marcadores específicos. O

primeiro deles é colocar uma barra e um asterisco. Minha cor do código já muda, porque se eu coloco esse comando abro um comentário. Enquanto eu não fechar, tudo que vem depois é comentário. O primeiro deles vai ser um título, que vou colocar em letras maiúsculas. Programa que checa a minha base de cadastro produto.

[12:13] Se você faz o comentário e aperta o enter, o SAS automaticamente cria a estrutura e fecha o comentário. Para fechar manualmente, é só colocar a mesma coisa no sentido contrário, um asterisco e uma barra.

[12:45] O libname vai ter o título declara o atalho para o meu diretório da AluraPlay.

[13:12] Existe outra forma de fazer comentários em que você não usa essa barra asterisco. É bem simples, que é simplesmente colocar o asterisco. O detalhe é que você fecha colocando um ponto e vírgula, da mesma forma que para separar um comando do outro.

[13:45] No datasets, o título vai ser vou checar o meu diretório da Alura.

[14:08] Outra coisa interessante é que imagine que você tem uma linha do programa que você não quer mais usar. Você pode só colocar um asterisco para comentar a linha. O trecho verde mostra que é um comentário.

[16:20] Terminei de comentar meu código. Falta salvar. Muito importante. Mas tem outro problema. Parte um não é um nome bom para salvar o código. Vou renomear o programa clicando com o botão direito, e em rename. O novo nome vai ser análise da base de cadastro produto.

[17:18] Se repararem, na aba que mostra o código mostra que ele já está com o nome novo. Se formos para o diretório, vemos o código com o novo nome. Já está tudo bem arrumado para o cliente checar o código e a base.